I Jornada do II Campeonato Inter Escolar de Equitação

Local: Golegã - Feira Nacional do Cavalo

Data: 9 e 10 de Novembro de 2014

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Regulamento das Competições Inter Escolares de Hipismo Biénio 2015-2016, em vigor a Outubro de 2015
- Regulamentos FEP, particulares a cada disciplina que compõem as jornadas: RN de Ensino, RN de Saltos de Obstáculos, RN de Concurso Completo de Equitação, RN de Equitação de Trabalho, nas respectivas edições em vigo, à data da competição
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª edição de 5 de Janeiro de 2014,

Aprovado pela Comissão Técnica

Data 15.10.2105

ESCOLAS CONVIDADAS

- Academia Militar
- Colégio Militar
- Escola Profissional Agricola de D. Diniz Paiã
- Escola Profissional Agricola de Fermil Celorico de Basto
- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Abrantes
- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Alter do Chão
- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses
- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima
- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Serpa
- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos
- Escola Superior Agrária de Coimbra
- Escola Superior e Agraria de Elvas
- Instituto Politécnico de Castelo Branco

I. INFORMAÇÃO GERAL

I Jornada do Campeonato Inter Escolar de Hipismo

Feira Nacional do Cavalo (Golegã)

DATA: 9 e 10 de Novembro de 2015

LOCAL: Golegã

Contacto do local do Concurso:

Morada: Feira Nacional do Cavalo

Largo Marques de Pombal

Golegã

Telefone: 91 445 01 70 (André Ponces de Carvalho)

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: Feira Nacional do Cavalo e Tempus de Ficção

Morada: Feira Nacional do Cavalo

Largo Marques de Pombal

Golegã

Telefone: 91 445 01 70

E-mail: a.ponces@sapo.pt

2. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do concurso: Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal da Golegã

Eng. Rui Medinas

Secretaria do concurso: Tempus de Ficção

Gabinete de Imprensa: Feira Nacional do Cavalo

3. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Eng. André Ponces de Carvalho

Telefone: 91 445 01 70

E-mail: a.ponces@sapo.pt

4. PATROCIONADOR(ES)

Os da Feira Nacional do Cavalo 2015

Rações SF - Prémios SF

Revista Equitação - Media Partner

II.ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO

Presidente do Juri da Jornada do CN - Mário Pimentel (FEP - Nac. N3)

Prova de Ensino

Presidente: Mário Pimentel (FEP – Nac. N3)

Membro: Tenente Coronel Aníbal Marianito (FEP – Nac. N2)

Membro: Sargento Mor Armindo Caixinha (FEP – Nac. N3)

Membro: Eng. Bento Castelhano (FEP – Nac. N1)

Membro: Major Emanuel Umbelino

Prova de Saltos de Obstáculos

Presidente: Mário Pimentel (FEP - Nac. N3)

Membro: Tenente Coronel Aníbal Marianito (FEP – Nac. N2)

Membro: Eng. Bento Castelhano (FEP – Nac. N1)

Membro: Miguel Viana (Selecionador Nacional da Juventude)

(a confirmar)

Prova de Volteio por Equipas

Presidente: Tenente Coronel Aníbal Marianito

Membro: Sargento Mor Armindo Caixinha

Membro: Major Emanuel Umbelino

Prova de Crosse por Equipas

Presidente: Sr. Tenente-Coronel Aníbal Marianito (FEI Int.)

Membro: Major Emanuel Umbelino (Nac. FEP)

Comissários: Vários a nomear

2. COMISSÃO DE RECURSO:

De acordo com o Regulamento das Competições Inter Escolares de Hipismo

3. DIRECTOR DE PISTA - S.O.

Nome: Pedro Faria (Intern. FEP)

4. COMISSÁRIOS:

Comissário Chefe

Nome: Sarg. Ajudante Dinário Seromenho (Int. FEI)

5. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Médico: Prof. Doutor Gorjão Clara

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários da Golegã

6. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Comissão Veterinária de serviço à FNC

Telefone: 249 976 302

Observações: Os serviços de veterinários efetuados durante o decorrer das provas são da responsabilidade da C.O. Qualquer serviço fora destas, bem como todos os matérias e medicamentos necessários são por conta de quem os solicitar.

7. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador:. Sr. José

Telefone: 91 949 79 02

Observações: Os serviços efectuados durante o decorrer das provas são da responsabilidade da C.O. Qualquer serviço fora destas, bem como os materiais necessários são por conta de quem os solicitar.

8. CRONOMETRAGEM:

Tipo: Disparo manual
Cronometrista: Presidente do Júri

9. INFORMÁTICA: Tempus de Ficção

10. SECRETARIADO: Tempus de Ficção

Correspondência (Inscrições):

Tempus de Ficção – André Ponces de Carvalho

Telefone: 91 445 01 70
 E-mail: <u>a.ponces@sapo.pt</u>

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: interior X exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 80 X 50 m (Arneio da FNC)

Piso: Areia de Silica + Fibra Geotextil

Cross: Quinta da Labruja

Volteio: Picadeiro Lusitanus, S.A.

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: Arneiro da Feira – 40 X 20 m

Piso: Areia de Silica + Fibra Geotextil / Saibro

4. BOXES:

Dimensões: 3,00 x 3,00 m

Local: Centro de Alto Rendimento

Condições: Entrada a partir de Domingo, 8/11 **depois das 17 :00**

horas e dia 9/11 até às 10 horas

Saída obrigatória - Até às 12:00 horas de dia

11/11

Preço: 0,00 €

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS

Inscrições

De acordo com o Regulamento de Competições Inter Escolares

Prazos:

Inicio – desde já **Fecho – Dia 07 de Novembro**

Condições: À CO reserva-se o direito de cobrar os prejuízos causados pela desistência de um conjunto após a data de fecho das inscrições ou do não comparecimento em prova.

Valor das inscrições por jornada:

- Equipas (3 a 4 Atetas) 100,00 €
- Atletas "fora prémio" 30,00 €

Ao valor indicado acrece o IVA à taxa legal em vigor de 23%.

Limite de cavalos:

No concurso: Sem LimitePor prova: Sem limite

o Por cavaleiro: 1

Prémios

Sem prémios pecuniários.

Prova	1 ^a Classificada	1 ^a Classificada	1 ^a Classificada
Ensino	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços
Saltos de Obstáculos	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços
Volteio	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços
Crosse	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços

Classificação Geral	Trofeu + 4 Lacos	Trofeu + 4 Lacos	Trofeu + 4 Lacos
Ciacciii ca yac cci ai		1	1.0.00

v. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

As equipas classificadas nos 3 primeiros lugares de cada prova terão de vir à pista, a cavalo, após cada uma das provas para a entrega dos trofeus e dos Laços dessa mesma prova.

No final da jornada, haverá uma entrega de prémios para a Classificação Geral. Esta cerimónia terá lugar após a entrega de prémios da última prova ou de acordo com o programa da jornada.

As entregas de prémios são a cavalo, excepto se dispensadas pelo Presidente do Juri.

A Entrega de Prémios da Classificação Final é sempre a cavalo.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar preparados a entrar em pista, os 2 conjuntos que se seguem ao que está em prova. O júri de terreno pode eliminar qualquer atleta que não esteja pronto no momento da chamada à pista.

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu pais ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice actualizada. Em caso de um atleta não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à Comissão Organizadora.

Os cavalos e o material dos atletas permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o

concurso.

Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos atletas. A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos atletas, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluído danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objectos.

Como consequência desta alínea, os atletas renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Em circunstâncias excepcionais e com a aprovação do Júri de Terreno, a C.O. reserva-se o direito de alterar o programa com vista a resolver problemas levantados por qualquer omissão ou causados por circunstâncias imprevistas. Tais alterações devem ser comunicadas a todos os atletas e responsáveis logo que possível.

5. RECLAMAÇÕES

Qualquer reclamação deverá ser apresentada por escrito ao órgão competente juntamente com uma caução de:

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso

6. ALOJAMENTO E REFEIÇÕES

A Comissão Organisadora coloca à disposição das Equipas alojamentos e refeições de acordo com as seguintes especificações:

6.1. ALOJAMENTO De Domingo (08.11) a Terça Feira (10.11)

Saída Obrigatória:

Centro de Estágios - Dia 11.11 até às 19:00 Horas Sport Hotel - Dia 11.11 até às 13:00 Horas

50.00 €

- Atletas Femininas - Sport Hotel

- Quartos multiplos
- WC's com casa de banho e duches de água quente e fria
- As Atletas responsabilizam-se pela roupa de cama ou sacos cama e pelas toalhas
- Após as 21:00 horas não é permitido aos Atletas saírem do local
- ENCERRAMENTO DIARIO (ultima entrada) 00:00 Horas

- Atletas Masculinos - Centro de Estágios

- Quartos múltiplos (camaratas)
- Balneários com casa de banho e duches de água quente e fria
- As Atletas responsabilizam-se pela roupa de cama ou sacos cama e pelas toalhas
- Após as 21:00 horas não é permitido aos Atletas saírem do local
- ENCERRAMENTO DIARIO (ultima entrada) 00:00 Horas

REFEIÇÕES

A Comissão Organisadora oferece às Equipas as seguintes refeições:

• Pequeno Almoço de Segunda Feira, Dia 09.11

- Almoço de Segunda Feira, Dia 09.11
- Jantar de Segunda Feira, Dia 09.11
- Pequeno Almoço de Terça Feira, Dia 10.11
- Almoço de Terça Feira, Dia 10.11
- Jantar de Terça Feira, Dia 10.11
- 7. CHEFES DE EQUIPA

Reunião de Chefes de Equipa

Domingo - Dia 08.11, 22:00 Horas Secretariado da FNC - Arneiro

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bemestar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. Cavalos e Atletas têm de estar em forma e saudáveis para serem autorizados a competir. Têm de ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois do concurso.
- 4. Têm de ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos cuidados adequados depois de cada competição e que sejam bem tratados quando terminem as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.

HORÁRIOS

1. INSPECÇÃO VETERINÁRIA

Das 08:00 Horas às 09:30 Horas - Centro de Alto Rendimento (Picadeiro 2)

Prioridade - Aos primeiros equinos nas competições de Ensino e que tenham hora de entrada até às 10:00

> VER ANEXO 1 DESTE PROGRAMA

2. COMPETIÇÃO - I JORNADA

1º DIA: Segunda Feira - 10 de Novembro

PROVA Nº 1 - Ensino Largo do Arneiro

- 10:00 Horas Início: Prova de Ensino Preliminar
- Hora a definir* Provas Elementares Pista 60 X 20 ou 40 X 20m
- Hora a definir* Provas Médias Pista 60 X 20 m

*) Consultar Ordem de Entrada

PROVA Nº 2 - Volteio por Equipas Picadeiro Lusitanus SA - Largo do Arneiro

• 21 Horas – Inicio da Prova

2º DIA: Terca Feira - 10 de Novembro

PROVA Nº 3 - Prova de Obstáculos *Hunter* Largo do Arneiro

- 09:00 Horas Reconhecimento de Pista
- **09:30 Horas** Inicio da Prova

PROVA Nº 4 - Crosse por Equipas Quinta da Labruja

• **15:30 Horas** – Prova de Crosse por Equipas

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS Largo do Arneiro

- 19:00 Horas
- Para todas as Provas

ANEXO 1 (Montadas e Inspeção Veterinária)

Chama-se à atenção para os pontos 7 e 17 do RNCIE e que se transcrevem na íntegra:

7. MONTADAS

- 1. Somente poderão competir equinos de qualquer raça de sela, de ambos os sexos, com mais de 4 anos de idade, com altura acima de 1,40m (póneis C) e portadores do Documento de Identificação de Equinos do país de origem.
- 2. A montada tem de se manter durante as provas de uma dada jornada ou competição, com o mesmo Atleta e completar com ele todas as provas, excepto a de Volteio.
- 3. A troca de montadas durante uma jornada ou competição é proíbida. Esta troca apenas é permitida de uma jornada ou competição para outra.
- 4. As Escolas podem utilizar uma quinta montada para a prova de volteio e que fará parte integrante da Equipa.
- 5. A montada de volteio pode ser comum às Equipas da mesma Escola.
- 6. A montada de voltei pode ser uma das montadas em comepetição de uma dada Equipa, da mesma Escola.
- 7. Diferentes Escolas podem partilhar a mesma montada de Volteio, entre as suas Equipas.
- 8. O Documento de Identificação de Equinos (vulgo "Livro azul" ou "Livro verde") tem de acompanhar sempre a montada e tem de ser apresentado sempre que solicitado por um oficial da Competição durante o decorrer das Provas, (conforme Decreto Lei 123/2013 de 28 de Agosto).
- 9. Este documento é sempre emitido pelos Serviços Oficiais do país de origem do animal ou pelas Associações que gerem os respetivos Livros Genealógicos, sendo que em Portugal a entidade competente para o efeito é a DGAV. Nele devem constar a identificação do animal, um resenho descritivo e outro gráfico e ainda o programa de vacinação do equino corretamente efetuado, de acordo com o Regulamento Veterinário da FEI.

Este Documento poderá ficar na posse da Organização, e nomeadamente, desde a entrada até
à saída das montadas do recinto das Provas.

17. INSPECÇÃO VETERINÁRIA

- 1. Poderá ser efetuada uma inspeção veterinária, antes ou durante as provas, com vista a verificar o estado de saúde do animal (nomeadamente se apresenta claudicação ou outra mazela que impeça a sua correta prestação desportiva), a sua documentação e, nomeadamente, se as vacinas estão atualizadas e se o animal corresponde ao resenho do seu documento identificativo.
- 2. O veterinário do concurso comunicará ao Presidente do Júri o resultado do exame, bem como a atitude a tomar em casos dúbios, fundamentando o seu parecer.
- 3. Em caso de se verificarem irregularidades, o cavalo poderá ser desclassificado por decisão do Presidente do Júri e comunicado ao Chefe de Equipa, pelo Presidente do Júri.
- 4. Todos os sinais de chagas, feridas e lacerações encontradas nos cavalos, sobre os membros e no corpo, bem como as feridas causadas pelas cilhas e arreios deverão ser registadas. Se a participação ou a continuação na competição provocar o agravamento de quaisquer tipos de ferida no cavalo, este será desclassificado.